Revista TOMO, São Cristóvão, v. 42, 2023 DOI: 10.21669/tomo.v42i Data de Publicação: 11/01/2023

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

PARECER B

O feminismo decolonial de María Lugones: colonialidade, gênero e interseccionalidade ¹

Guilherme Paiva de Carvalho ²

Completo em:	: 2022-08-27 09:3	2
--------------	--------------------------	---

Recomendação: Correções obrigatórias

1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:



2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.



3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.



4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.



5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.

Parcialmente	•
--------------	---

¹ https://doi.org/10.21669/tomo.v42i.17757

² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais. Programa de Pós-Gra-duação em Ciências Sociais e Humanas (PPGCISH/UERN)). Mossoró, Rio Grande do Norte (RN), Brasil; E-mail:guimepaiva-carvalho@gmail.com. https://orcid.org/0000-0002-1165-576

6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.

Parcialmente	-
--------------	---

7. O argumento é orginal e inovador para as Ciências Sociais e reprenta contribuição significativa para área:

Sim	•
-----	---

8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.

Destaco de início a importância da temática explorada, visto que a sistematização das ideias de Maria Lugones em conexão com uma vasta literatura que a assistiu é urgente e extremamente necessária. Ademais, a tentativa de refletir a produção intelectual negra brasileira com o corpo teorico-epistemico de lugones merece maior destaque.

Diante disso quero fazer algumas sugestões:

Em relação às palavras chaves, estranho a ausência do termo gênero - podendo ser colonialidade de gênero.

Em relação ao resumo, ao realizar a leitura fui felizmente surpreendido com uma parte 3 que trata de pensar as resistências e as práticas de coalizão a partir de uma produção intelectual negra brasileira e a importância do quilombo, entendo que isto deve figurar no resumo e também na introdução

Outra questão é: por mais que a Lugones utilize em muitos momentos o termo sistema moderno/colonial, me questiona se é interessante manter dessa forma vista ausência aí da palavra capitalismo, pois sem a presença desta me passa a impressão de que a crítica não se endereça também ao capitalismo - algo que é frisado pelo autor ao longo do texto, mas ausente quando se refere a ideia de sistema-mundo.

Na introdução a palavra interseccionalidade está escrita de forma incorreta

Na parte 1: os primeiros parágrafos encontram-se truncados sendo afirmado repetidas vezes que vai se analisar a relação entre Lugones e Quijano, sugiro tornar mais objetivo e claro. A nota de rodapé 3 menciona que há uma diferença entre colonialismo e colonialidade, entendo que deixar claro qual é essa diferença de forma sucinta é importante.

Na parte 2: Sugiro revisar o primeiro parágrafo. No fim do segundo parágrafo e início do terceiro há uma repetência de autoras desnecessária. Apesar de compreender a conexão entre colonialidade de gênero e interseccionalidade,

inquieto-me com a ausência do termo colonialidade de gênero ao longo da reflexão sobre a interseccionalidade, acredito que a retomado e o indicativo de como estes se conectam dá substancialidade visto a centralidade da reflexão ser Lugones.

Na parte 3: Sinto falta aqui de uma definição mais clara sobre o que são práticas de coalizão e como estas se conectam no exemplo utilizado sobre Quilombos. Sugiro ainda destacar de forma ainda mais assertiva que a articulação entre as ideias de Lugones e a interseccionalidade com a produção intelectual negra é obra do autor/a deste texto. Eu compreendo que aqui há um ineditismo, a tentativa de refletir o aparato teórico-epistêmico de Lugones com uma produção consistente sobre a resistência do quilombo enquanto práticas de coalizão.

Outra sugestão é evitar referenciar na maioria das vezes Lugones, especialmente se é a mesma obra citada anteriormente, torna o texto mais limpo.

Revisar as referências bibliográficas

Seu parecer é:

Pela publicação com ressalvas (atendendo as observações de sua avaliação descritiva)

Recomendação

Correções obrigatórias 🔻